

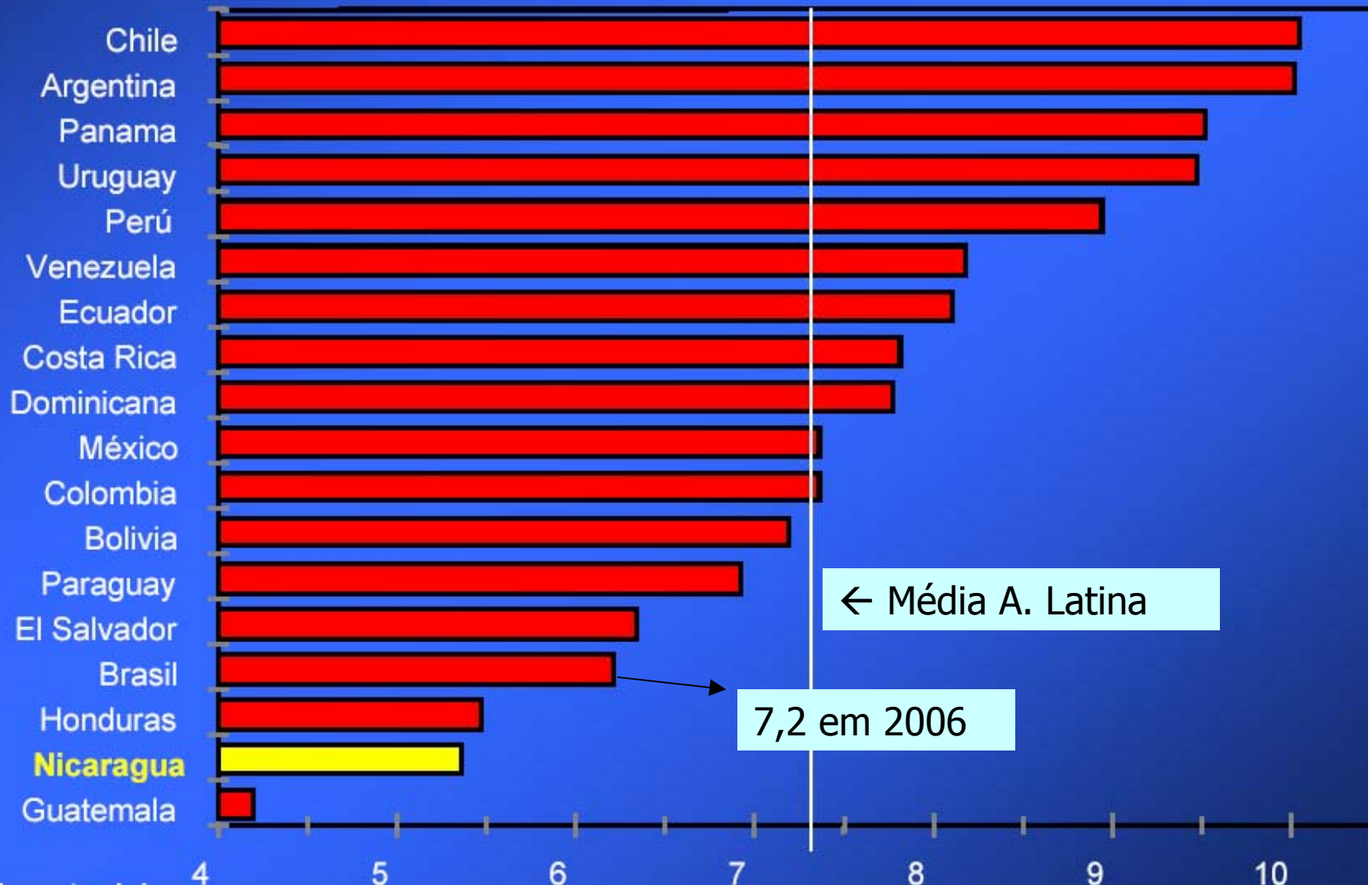
O Financiamento da educação no contexto do Fundeb e nos limites do pacto federativo

José Marcelino de Rezende Pinto

jmrpinto@ffclrp.usp.br

O Brasil no contexto latinoamericano

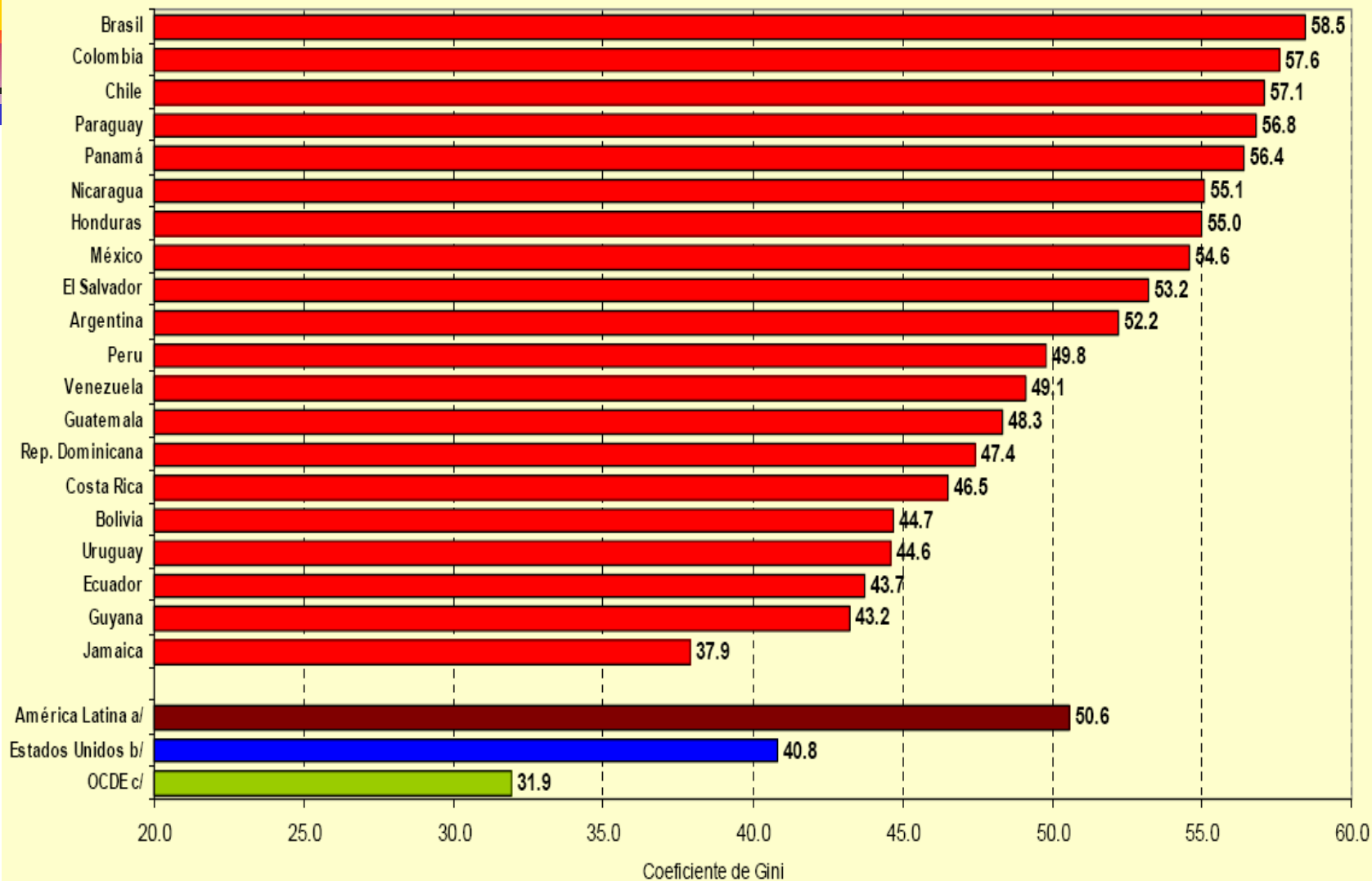
Anos de estudo da população 1998



O campeão do futebol... e da desigualdade

COEFICIENTE DE CONCENTRACIÓN DE GINI 1997-2002

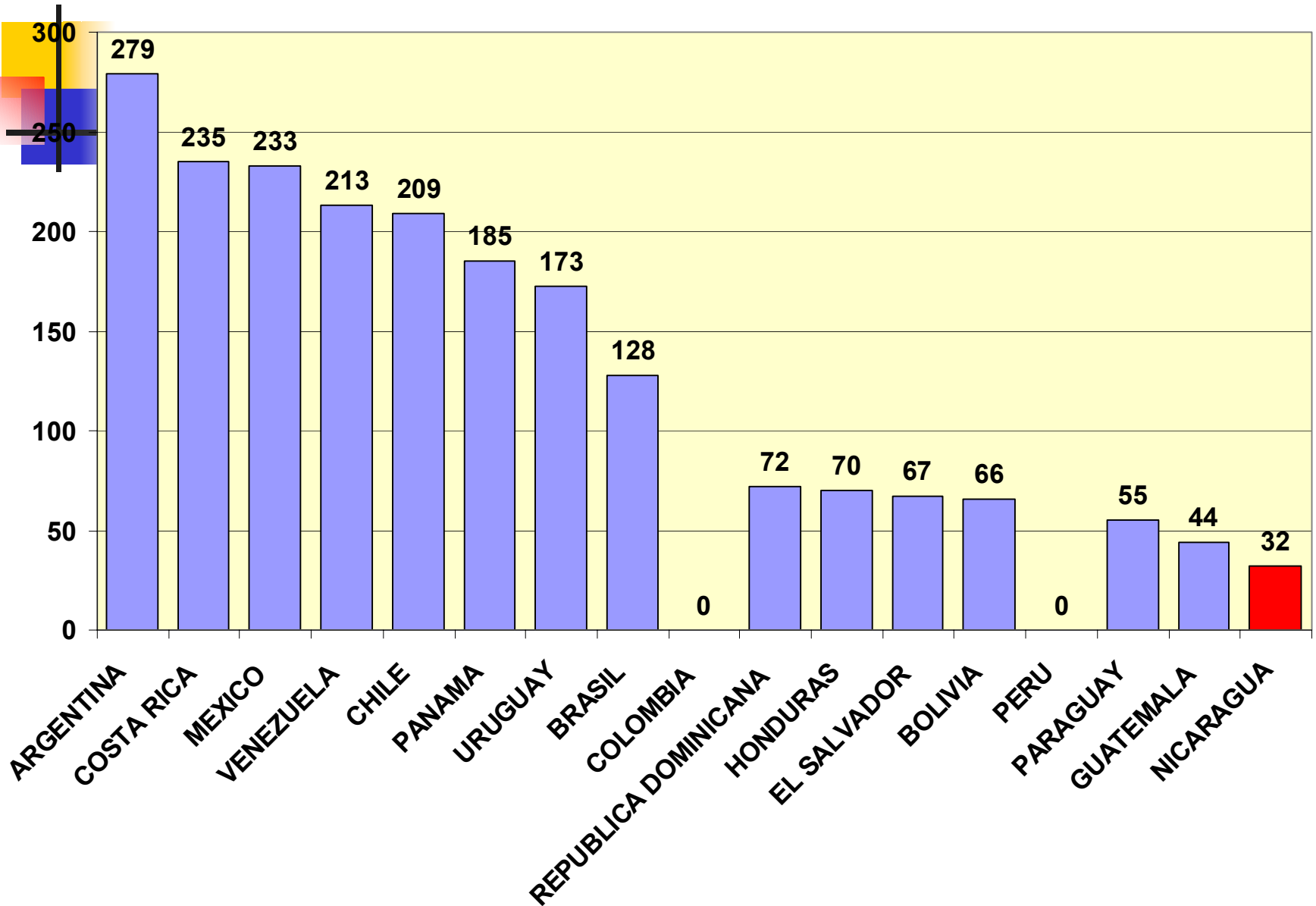
(Gini expresado en porcentaje)



Fuente: World Development Indicators - World Bank.

a/ Promedio simple de los países. b/ País con la desigualdad más elevada dentro del grupo de países de altos ingresos. c/ Promedio simple de 24 países, incluyendo Estados Unidos.

Gastos em educação por habitante US\$ de 2.000

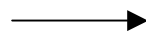


FONTES PÚBLICAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

I. % da Arrecadação de Impostos
(Mínimo de 18% dos Impostos Federais e 25% dos Impostos Estaduais e Municipais)
= 3,7 % do PIB

II. Salário-Educação = **0,3% do PIB**

Potencial de Recursos : 4,0% do PIB



R\$/aluno/mês:

Br: R\$ 100 (2006)

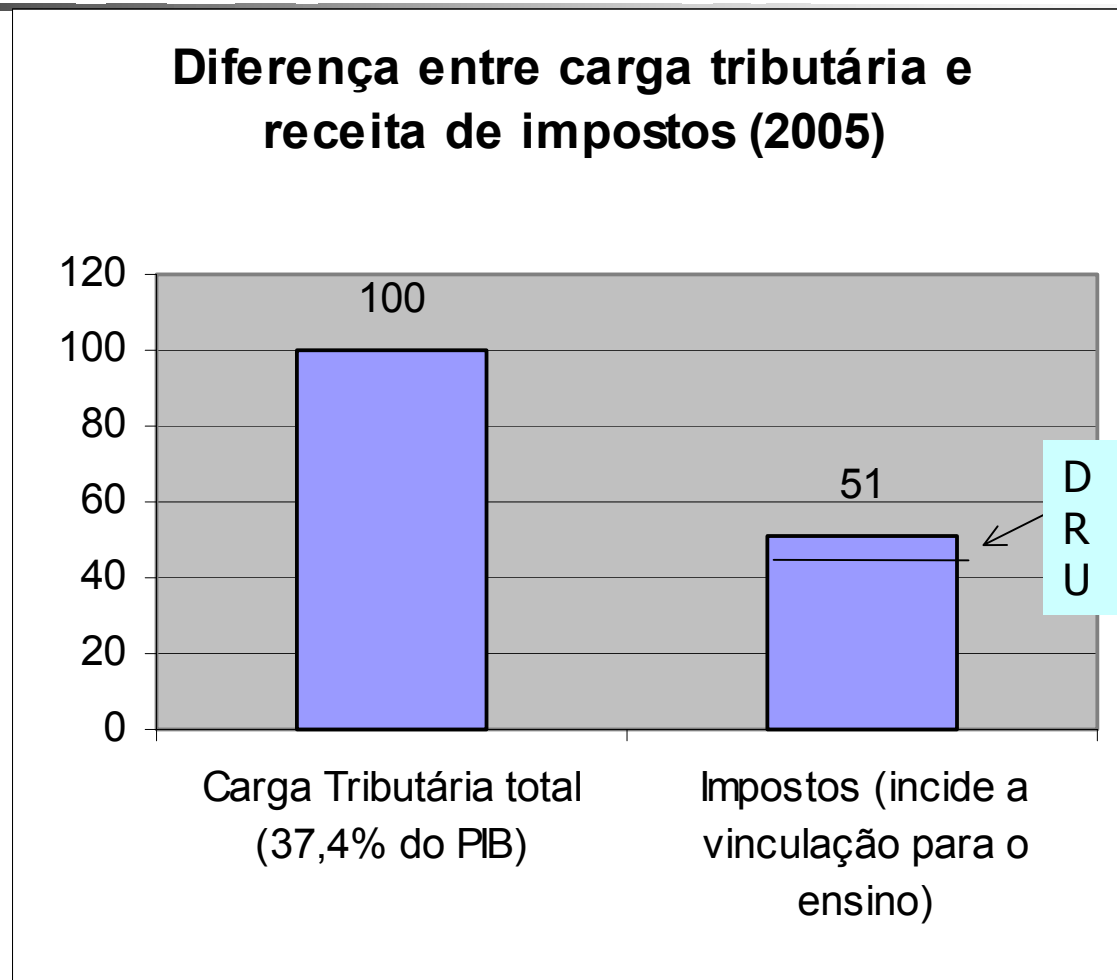
EUA: US\$ 700

Rede privada: R\$ 250

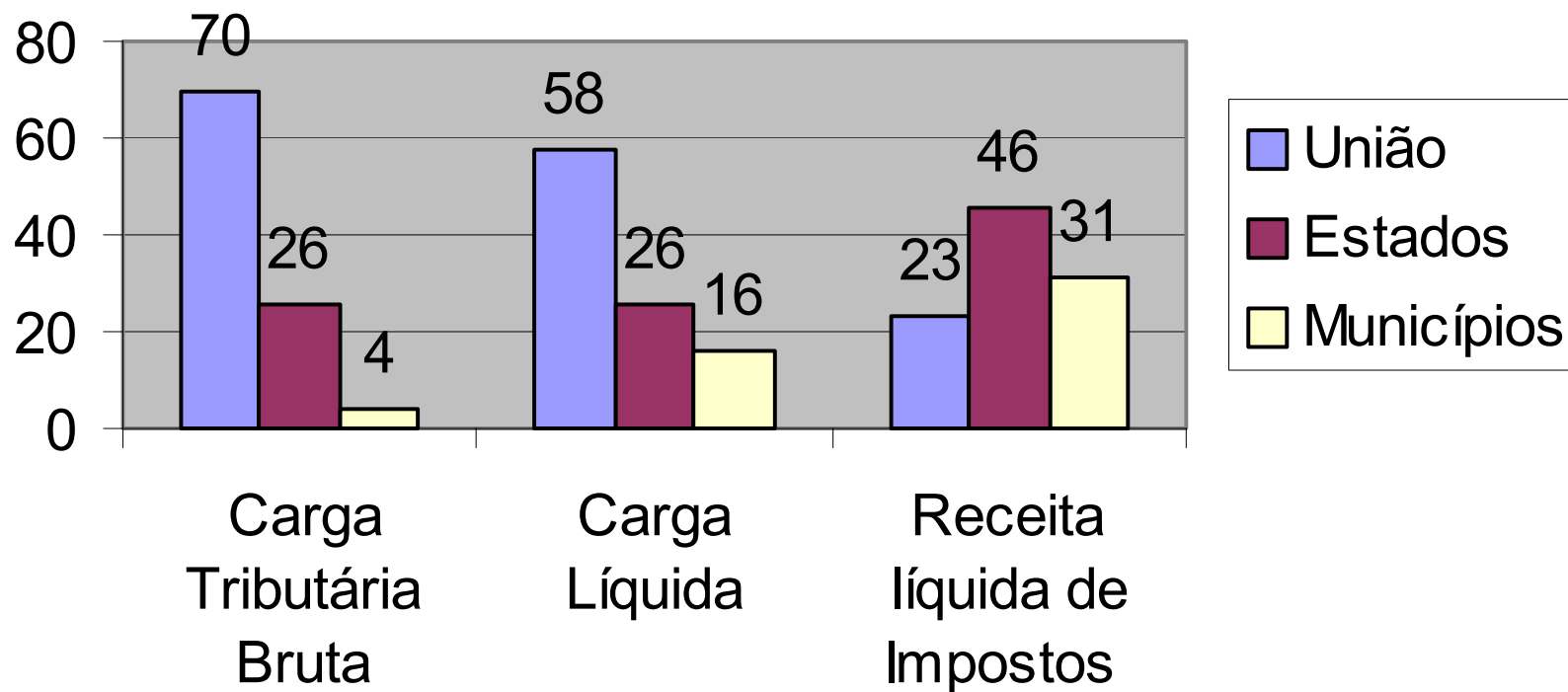
Entendendo por o R\$ é pouco:

1-Baixo valor do PIB/habitante (US\$ PPP Br:8 mil Arg:12,5 mil

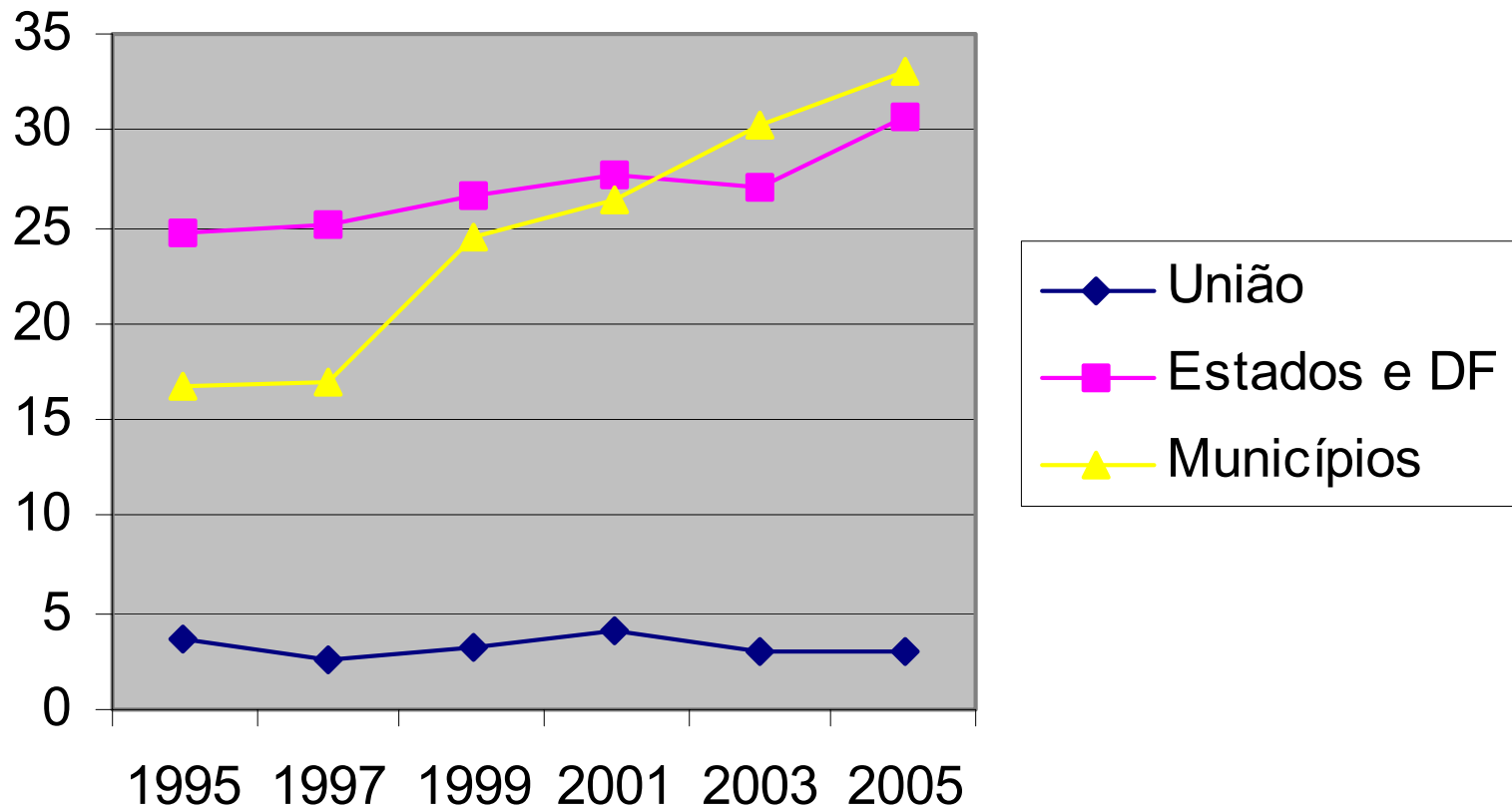
2-Fuga da vinculação (gráfico a seguir)



O pacto federativo dos tributos - 2005



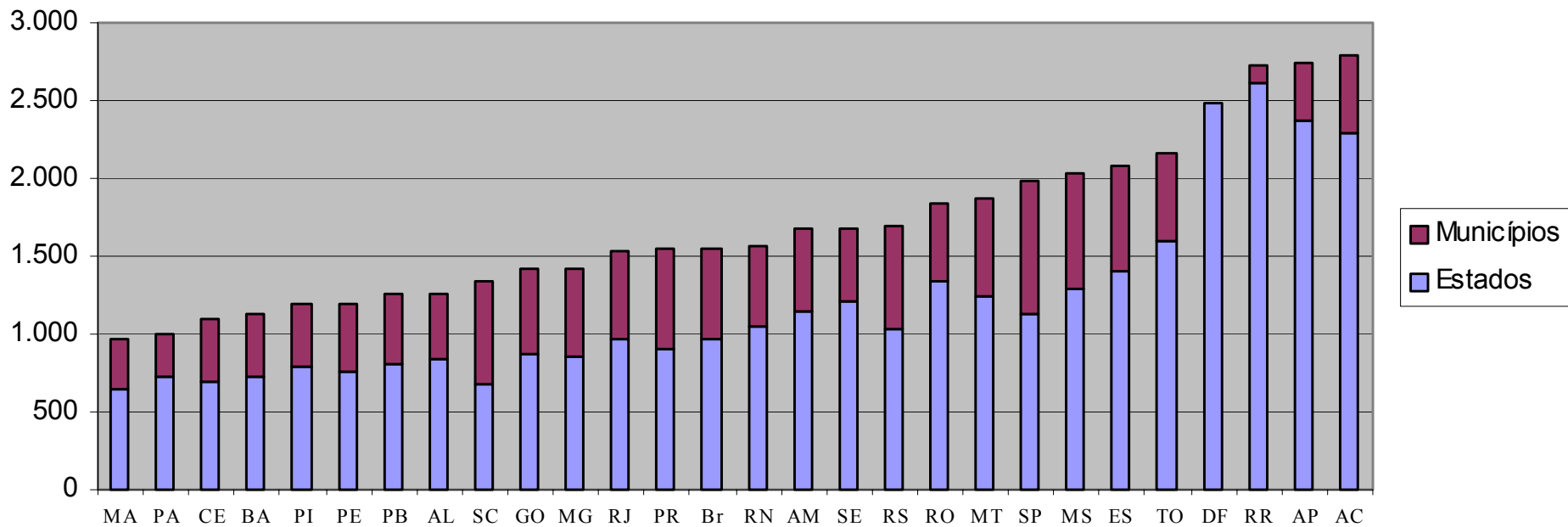
Gastos em educação básica por esfera de governo (R\$ bi de 2005)



Fonte: Jorge A. de Castro (IPEA) . (Obs: gastos= despesa liquidada)

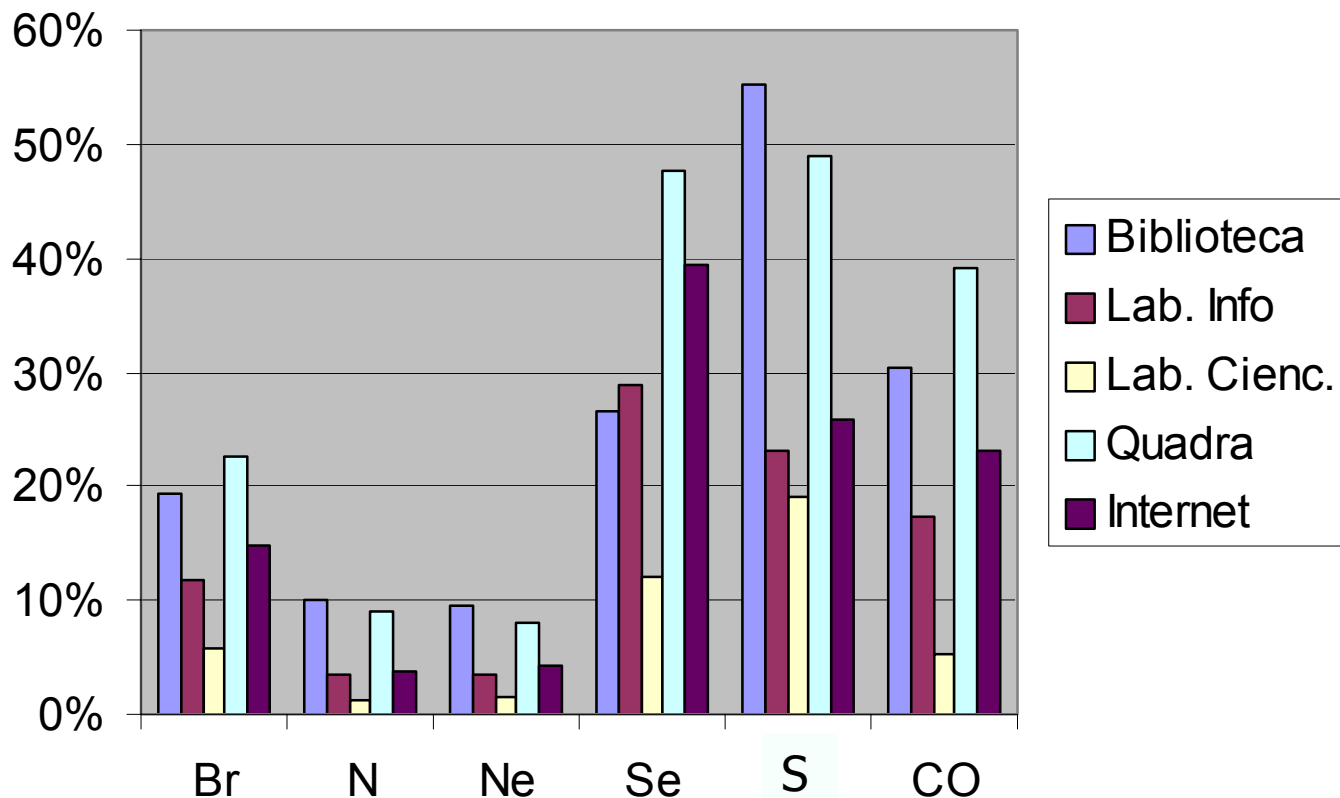


Brasil: Impostos por habitante-2006



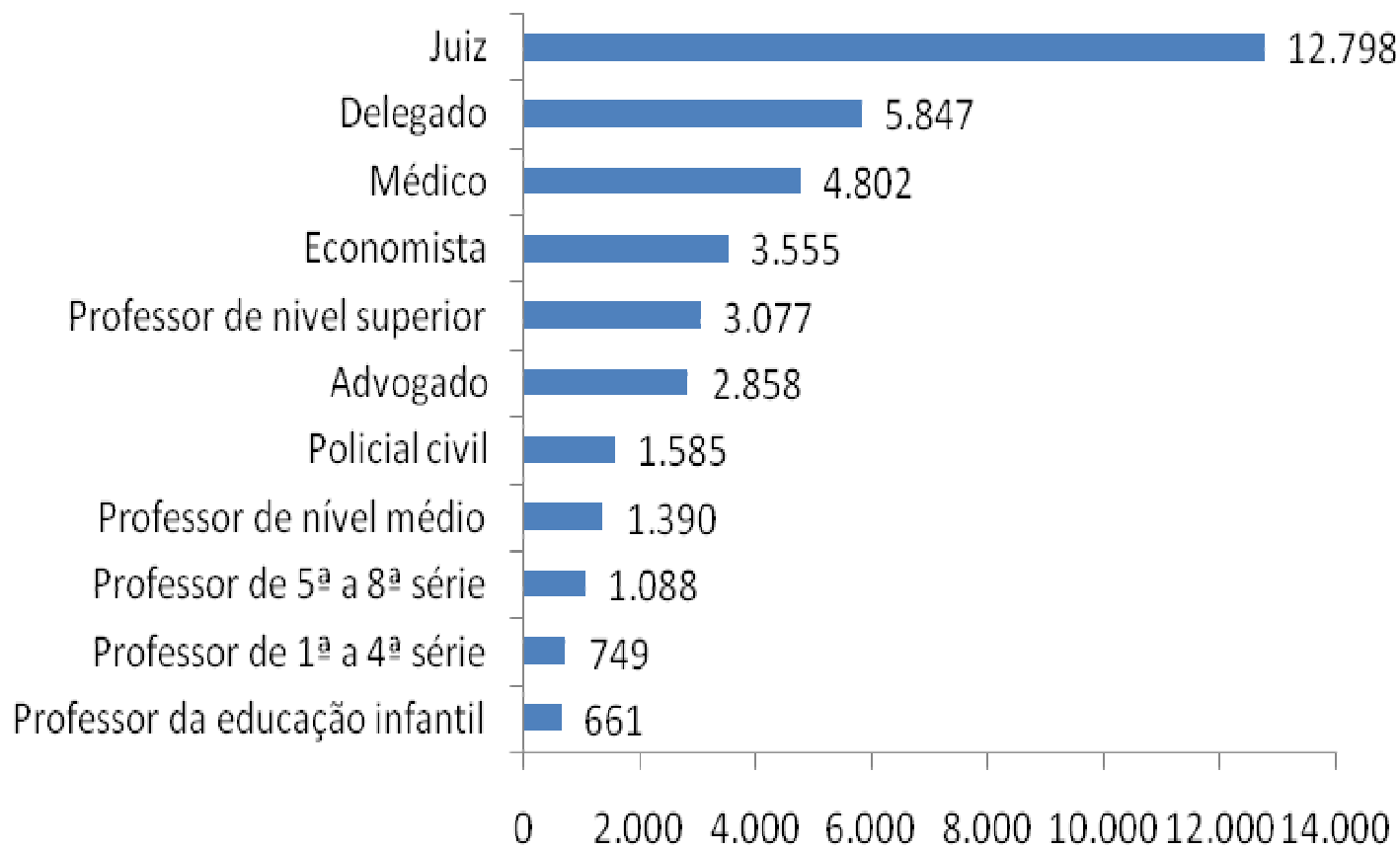
Efeito da falta de R\$ nas condições de oferta

Recursos existentes em escolas públicas de ensino fundamental por Região (% do total) 2005



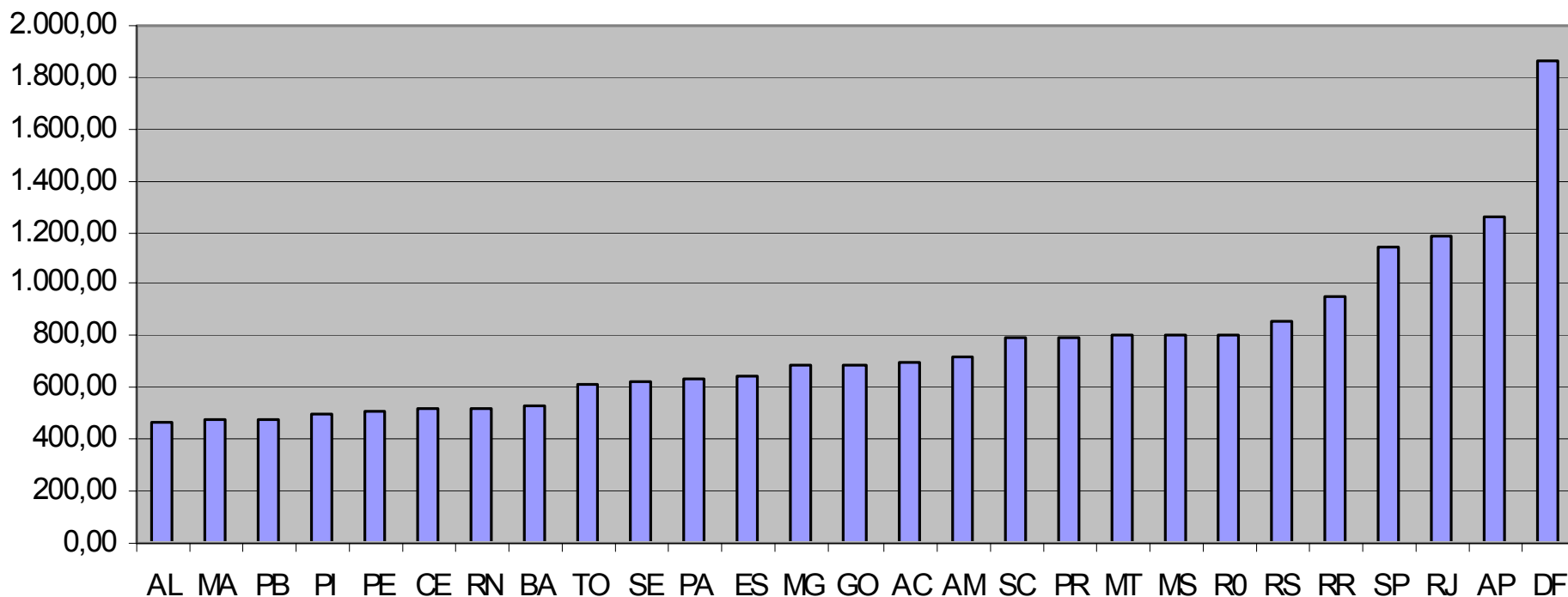
Efeito
da falta de
R\$ nos
salários dos
professores

Salários para algumas profissões 2006 (PNAD)



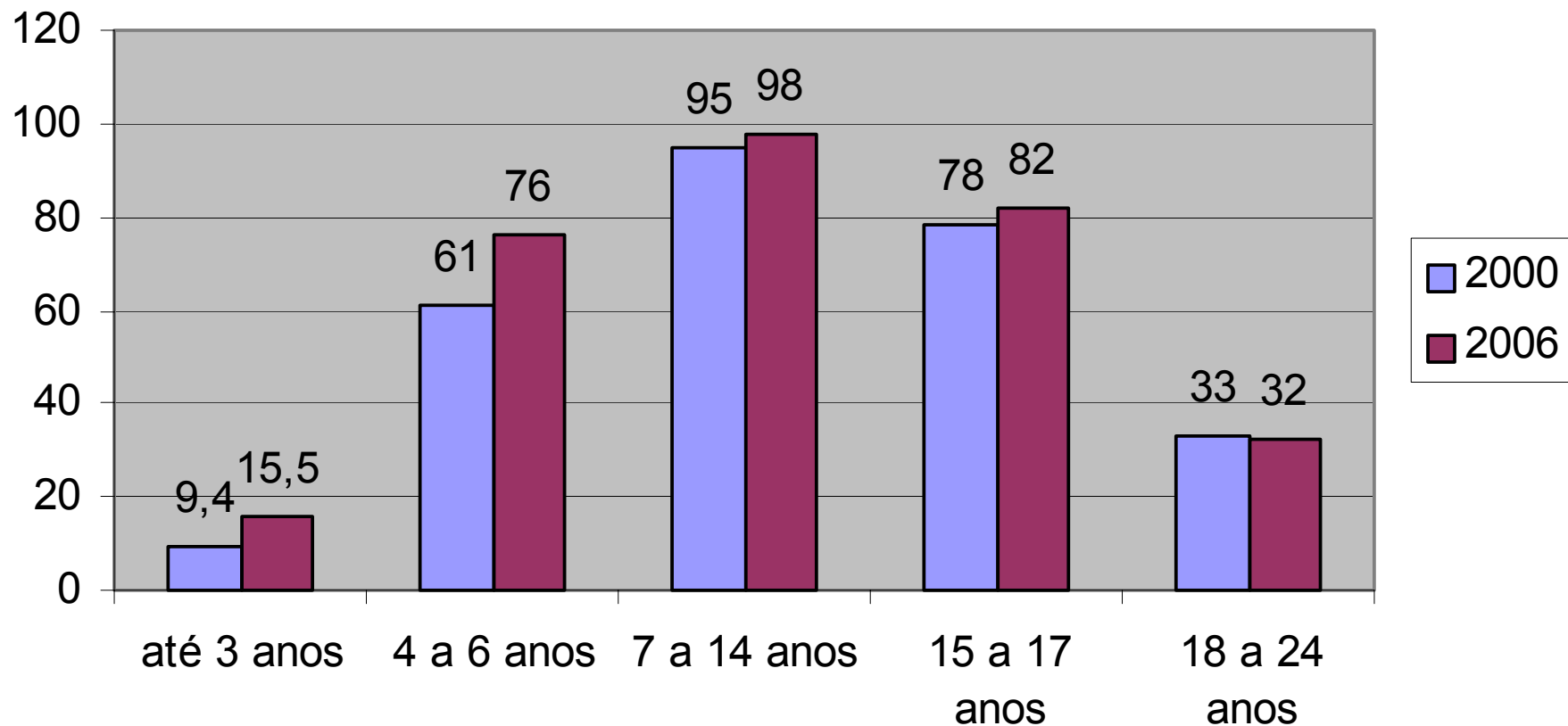
Os salários e as desigualdades regionais

Salários médios do professores da rede pública de Ensino Fundamental em R\$ (2003)



A falta de R\$ e os desafios da ampliação do atendimento (PNE)

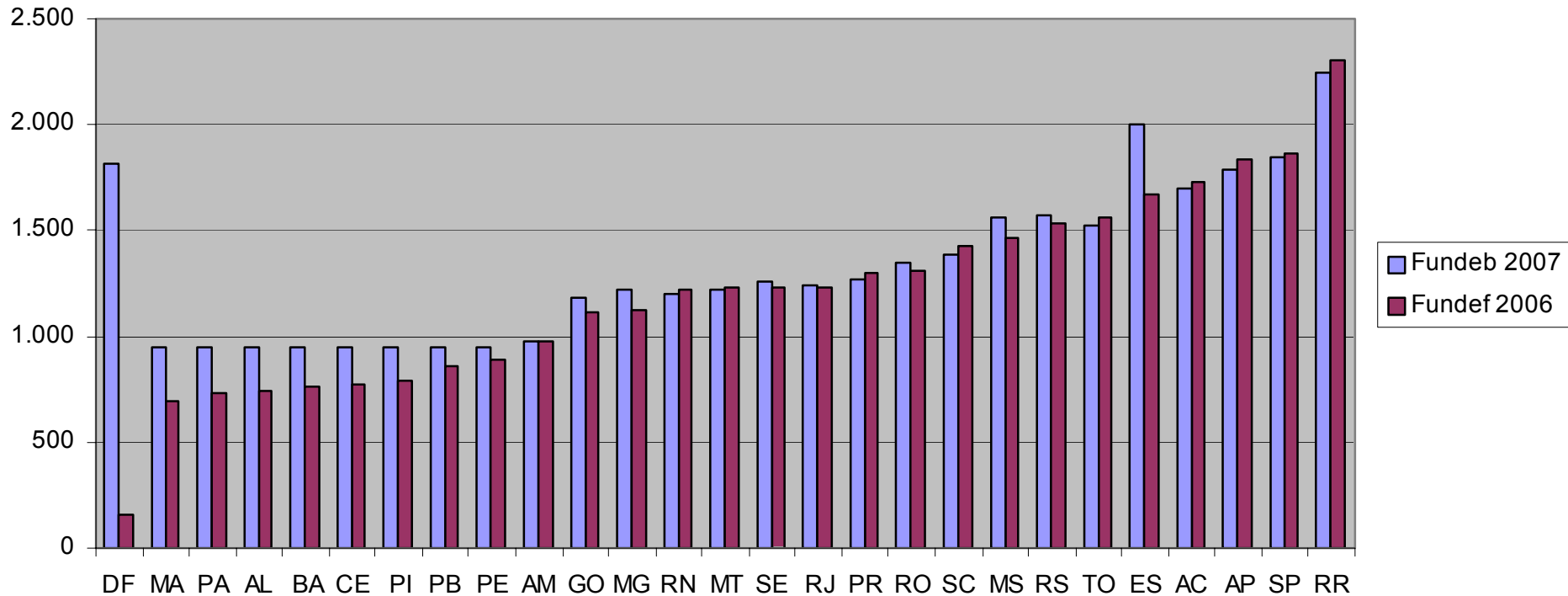
Taxa de Escolarização por faixa etária



O QUE ESPERAR DO FUNDEB?

O Impacto do Fundeb no valor disponível/aluno

R\$ por aluno: Fundef (Média) X Fundeb (Séries Iniciais)



Obs Fundeb : Mínimo: R\$ 946,29 Máx.: R\$ 2.243 Fonte: Dec. 6.091/07

Fundef X Fundeb: valores

IMPOSTOS	Fundef	Fundeb 1	Fundeb 2	Fundeb 3	Fundeb 4
	2.006	2.007	2.008	2.009	2.010
ICMS	15%	16,66%	18,33%	20%	20%
FPM	15%	16,66%	18,33%	20%	20%
FPE	15%	16,66%	18,33%	20%	20%
IPI-Ex	15%	16,66%	18,33%	20%	20%
LC 87/96	15%	16,66%	18,33%	20%	20%
IPVA	0%	6,66%	13,33%	20%	20%
ITCD	0%	6,66%	13,33%	20%	20%
ITR	0%	6,66%	13,33%	20%	20%
Impostos Municipais	0%	0%	0%	0%	0%
Complemento da União (R\$)	314 mi	2,0 bi	3,0 bi	4,5 bi	10%
Previsão de valores (ref 2006)	35,5 bi	41,1 bi	45,9 bi	50,7 bi	
Alunos (base 2006)	30,2	37,0	42,5	48,7	
Per capita (R\$)	1.175	1.111	1.080	1.041	

Obs: Fundef: 1,54% do PIB/Fundeb: 2,2% (ref. 2006)

Itens relevantes do Fundeb:

- Só são contabilizados os alunos do âmbito de atuação prioritária;
- O recurso não vem vinculado à etapa ou modalidade (Ed. Básica);
- Estados e Municípios podem utilizar parte dos recursos referentes aos alunos das conveniadas para a construção de novas escolas;
- EJA tem como limite 15% dos recursos do Fundo;
- Criada Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade: MEC (1) + Undime (5) + Consed (5) .

Atribuições:

- Definir as ponderações entre as diferentes etapas/modalidades até 31/07 p/ano seguinte (base: custo real);
- Fixar limites de apropriação por etapas/modalidades;
- Fixar o % da complementação destinado a programas específicos e critérios;
- Obs: A Comissão deve tomar como base as metas do PNE.

- Até 5% dos recursos do Fundo podem ser utilizados no 1º trimestre do ano seguinte.



Aposentados: A partir de 2011 devem sair progressivamente do Fundo (min. 10% a.a). Fim em 2020


Conselhos de Acompanhamento e controle social (avanço)

Impedimentos: Cônjuges e parentes até 3º grau (Executivo e Secretários); pais que prestem serviços ou ocupem cargo de confiança; Tesoureiros (e parentes) que prestem assessoria relacionada a recursos dos fundo; alunos não emancipados (só direito a voz).


Obs: Esta regra passa a valer para os C. Municipais de Educação. 

Importante: O Presidente será eleito pelos pares e não pode ser o representante do Executivo.

Atribuições:

- Supervisionar o Censo;
- Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária;  **NOVO**
- Acompanhar a aplicação dos Recursos do Fundo (solicita qualquer documento, fazer visitas *in loco*)
- Acompanhar a aplicação dos recursos do PNATE (transporte escolar)
- Acompanhar a aplicação dos recursos federais para a EJA

Fatores de ponderação do valor/aluno (2007)



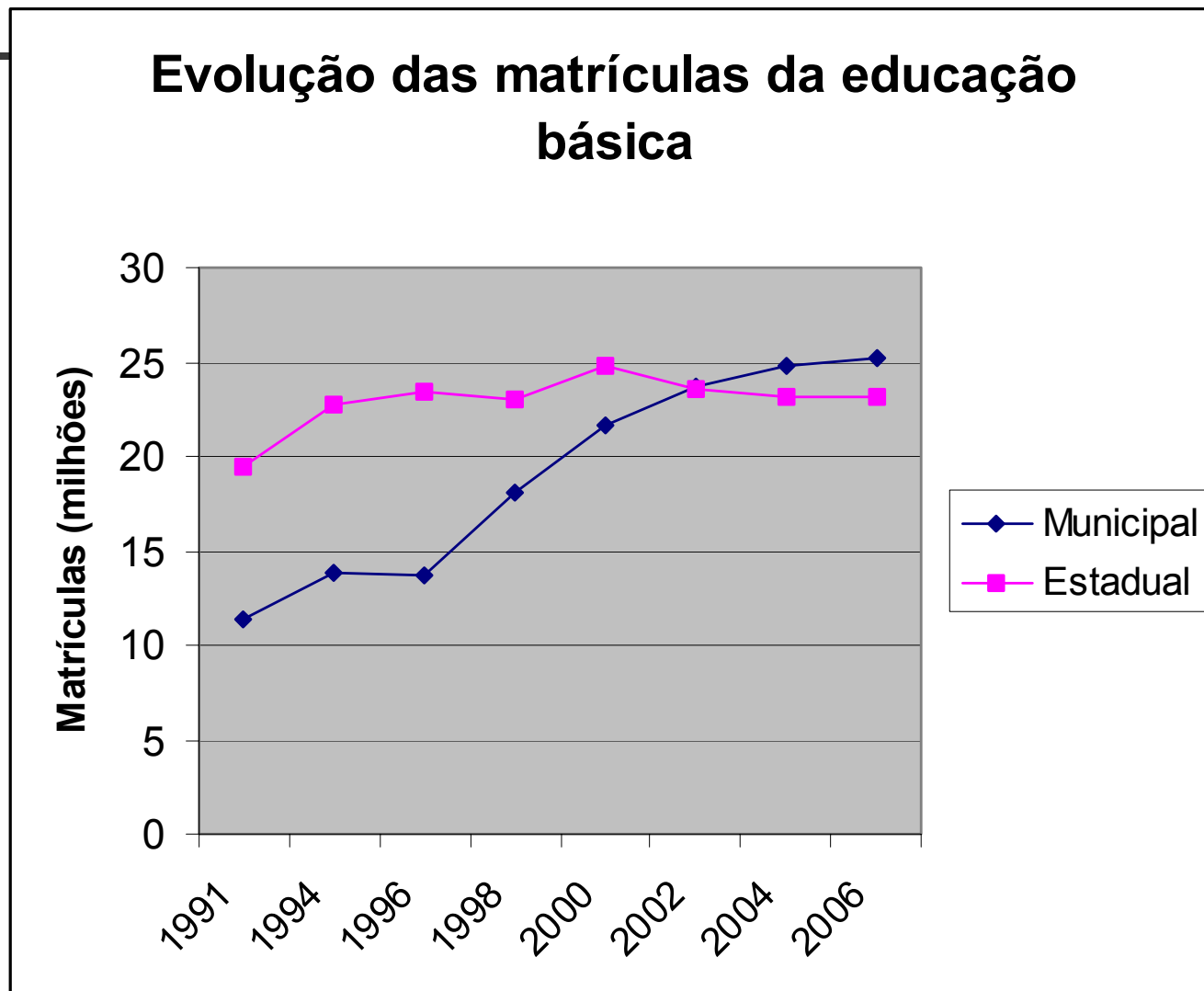
0,7	EJA
0,8	Creche parcial*
0,9	Pré-escola parcial*
1,0	EF Anos Iniciais urbano (parcial)
1,05	EF Anos Iniciais no campo (parcial)
1,10	EF Anos Finais urbano (parcial)
1,15	EF Anos Finais no campo (parcial)
1,20	E. Médio Urbano, Educ. Especial, Indígena e Quilombola (parcial)
1,25	E. Médio no campo, E. Fundamental Tempo Integral
1,30	E. Médio Integral, EM com educ. profissional

* A Comissão intergovernamental fixará as ponderações para tempo integral

2008: Creches: Pub. T. Int. (1,10), Conven. TI (0,95), Pub./ Conv TP (0,8)

Pré TI (1,15) (lei 11.494/2007)

O Fundef e a Municipalização



Constatação: O Fundeb é um avanço, mas não basta para se ter qualidade e atender as metas de crescimento do PNE (falta \$).

- A política de fundos pode desestimular o atendimento do aluno "caro".
- É preciso dar fim à "guerra fiscal da educação" → Sistema Público único de Ed. Básica (De 'conselho de controle' para 'conselho gestor' do Fundeb)
- É preciso + \$ → CAQ : ir além da vinculação.

Propostas: (tendo em vista PNE e CAQ)

1. Ampliar os gastos com educação frente ao PIB (10% do PIB);
2. Custo-aluno qualidade como referencial de financiamento;
3. Ampliar a vinculação da União (18→20%) estados e municípios (25 →30%) para MDE, incluindo o total de tributos;
4. Aposentados da educação (fonte não MDE)
5. Constituir um fundo p/ regiões pobres (débito União c/ Fundef)
6. União (mais rica) ampliar a participação no financiamento;
7. Fim da DRU;
8. Fundeb:
 1. União: aplicar no mínimo 1% do PIB (CAQI);
 2. Ponderação : condições de oferta e custo real;
 3. Conveniadas: congelar matrículas e prazo p/incorporar.
9. Reforma tributária (justiça fiscal e + recursos p/área social)
10. Conversão da dívida em investimento em educação
11. Lei federal regulamentando o regime de colaboração
12. Lei federal regulamentando a gestão democrática (cons.);
13. Criar um sistema de avaliação da educação básica.

O CAQ na Legislação:

CF: Art. 206: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

VII- garantia de padrão de qualidade

Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

§ 1º A União organizará o sistema federal de ensino (...) e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

O CAQ na Legislação:



CAQ Ensino Fundamental:

Prazo : 31/12/2001 (art. 60 § 4º do ADCT) Fundef

- Conceito de Padrão mínimo de qualidade de ensino: "variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem" (LDB, art. 4º, inc. IX)

Iniciativa: Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Pressupostos da proposta do CAQ:

- Critérios de qualidade evoluem com o tempo;
- Qualidade <-> Quantidade
- Qualidade → Processo → Insumos adequados
- Busca de parâmetros mínimos (CAQI);
- Recortes de equidade, nível de ensino, localização
- Qualidade no Brasil: base objetiva (salários, alunos/turma, equipamentos, infra-estrutura, jornada).

Metodologia:

- Definição dos insumos mínimos necessários;
- Construção de “escolas típicas” por etapa de ensino;
- Oficinas de trabalho com ampla participação.

Alguns postulados desta proposta de CAQI

- CAQI= custos de manutenção e pequenos investimentos
- Custos de implantação= ano zero do CAQI
- Justificativa: em geral os estudos de custo-aluno anualizam os custos de prédio e material permanente, o que não acontece do ponto de vista da administração pública, na qual os custos de implantação de uma escola ocorrem de uma só vez.

Exemplo: Caqui Séries Iniciais do E. Fundamental

400 alunos, 16 turmas, 2 turnos (5 horas)

Custos de Implantação:

(Ref.: 2005)

Descrição do prédio	Qtde	m²
Salas de Aula	8	45
Salas de Direção/Equipe	2	20
Salas de Professores	1	25
Salas de Leitura/Biblioteca	1	80
Refeitório	1	50
Copa/Cozinha	1	15
Quadra coberta	1	200
Laboratório de Informática	1	50
Laboratório de Ciências	1	50
Parque Infantil	1	20
Banheiros	10	10
Sala de Depósito	3	15
Salas de TV/Vídeo	1	30
Mecanografia	1	15
Total (m ²)		1065
Total (R\$)	580 mil	

Equipamentos e materiais permanente	Qtde
Esportes e brincadeira	
colchonetes (para educação física)	25
brinquedos para parquinho	1
Cozinha	
Freezer 305 Lts	1
Geladeira 270 LTS	1
fogão industrial	1
liquidificador industrial	1
botijão de gás 13 Kg	2
Coleções e Materiais Bibliográficos	
enciclopédias	1
dicionário Houais ou Aurélio	2
outros dicionários	25
literatura infantil	4000
literatura infanto-juvenil	4000
paradidáticos	400
apoio pedagógico	160
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	
Retroprojektor	1
Tela pra projeção	1
Televisor 20"	8
Vídeo cassete	8
suporte para video e TV	8
DVD	1
maquina fotografica	1
aparelho com cd e rádio	8

Processamento de Dados	
computador para sala de informática	25
computador para secretaria	1
impressora laser	1
fotocopiadora	1
guilhotina	1
Mobiliário em Geral	
carteiras	200
cadeiras	200
Mesa escrivaninha	8
Arquivo de ação 4 gavetas	8
armário de madeira com 2 portas	8
mesa de leitura	1
mesa de reunião sala de professores	1
Armario 2 portas para Secretaria	1
mesas para refeitório	1
Mesa para micro	25
Mesa para impressora	1
estantes para biblioteca	34
berços e colchão	0
banheira com suporte	0
quadro para sala de aula	8
Aparelhos para laboratório	
Kit Ciências (p/40 alunos)	5
Aparelhos em geral	
Bebedouro elétrico	2
Circulador de ar de parede	8
Maquina de lavar	1
telefone	1
Custo total estimado (R\$)	R\$ 375 mil

Planilha de Salários (Ref. 2005)

Cargo/Função	Jornada (Em horas)	Salário (Em R\$ 1,00)		
		Inicial	Médio	Final
Professor nível médio (Normal)				
	30	750	1.125	1.500
	40	1.000	1.500	2.000
Adicional rural (+ 30%)	30	975	1.463	1.950
	40	1.300	1.950	2.600
Professor nível superior				
			0	0
	30	1.125	1.688	2.250
	40	1.500	2.250	3.000
Adicional rural (+ 30%)	30	1.463	2.194	2.925
	40	1.950	2.925	3.900
Coordenador (+ 20%)	40	1.800	2.700	3.600
Diretor (+ 30%)	40	1.950	2.925	3.900
Técnico com formação em nível médio	40	1.000	1.500	2.000
Trabalhador com formação em nível fundamental	40	700	1.050	1.400
Bibliotecário (Nível Superior)	40	1.500	2.250	3.000
Auxiliar de biblioteconomia (Nível médio)	40	1.000	1.500	2.000



Custos de bens e serviços

(Ref.: 2005)

Bens e serviços	unidade	creche*	pré/1 ^a -4 ^a	5 ^a -8 ^a /EM
Água/luz/fone	R\$/aluno-mês	10	4	3
Material de limpeza	R\$/aluno-mês	3	1	1
Material didático	R\$/aluno-ano	100	100	100
Projetos de ações pedag.	R\$/aluno-ano	100	100	100
Material de escritório	R\$/aluno-mês	1,5	1	1
Conservação predial	% do valor do Prédio	2	2	3
Manut. e reposição Equip.	R\$/aluno-mês	4	4	4

* Tempo integral

Valor do CAQI (manutenção e atualização)- Séries iniciais

Alunos: 400; Alunos/turma: 25; Jornada do aluno: 25 h/semana

Jornada do Professor: 40 horas (32 com alunos)

Insumos	Qtde	Custo unitário	Custo total/ano	Custo aluno/ano	% do total
Professor c/Normal (40 h)	8	1.000	106.640	267	15,5%
Professor c/Superior (40h)	8	1.500	159.960	400	23,2%
Direção	1	1.950	25.994	65	3,8%
Secretaria	1	1.000	13.330	33	1,9%
Manut. e infra-estrut	4	700	37.324	93	5,4%
Coord. pedagógico	1	1.800	23.994	60	3,5%
Auxiliar de biblioteconomia	1	1.000	13.330	33	1,9%
Bens e serviços			139.200	348	20,2%
Alimentação			42.662	107	6,2%
Custos na administração central			127.335	318	18,5%
Total Geral			689.769	1.724	100,0%
% do PIB per capita (2005)		10.520			16,4%

* Bens e serviços incluem manutenção, material didático, recursos para projetos, água/luz/fone, conservação predial etc.

Proposta do CAQI para debate

Tipo de escola	Creche	Pré-escola	EF SI	EF SF	E Médio	Campo SI	Campo SF
Tamanho médio (alunos)	120	264	400	600	900	60	100
Jornada diária dos alunos (horas)	10	5	5	5	5	5	5
Média de alunos por turma	12	22	25	30	30	12	25
Pessoal + Encargos (%)	79%	74%	73%	73%	74%	75%	73%
Custo MDE (R\$)	3.783	1.659	1.618	1.591	1.645	1.997	2.048
Custo total (R\$ de 2005)	4.139	1.789	1.724	1.697	1.746	2.390	2.201
Custo Total (% do PIB per capita)	39,3%	17,0%	16,4%	16,1%	16,6%	22,7%	20,9%
Diferenciação (EF 1ª a 4ª = 1)	2,40	1,04	1,00	0,98	1,01	1,39	1,28

Gastos com educação
Como % do PIB *per capita* (2001)

País	Primario	Secundario
Argentina	12,4	15,8
Brasil	10,8	10
Chile	16,6	16
Colombia	16,4	18,6
India	13,7	23
Japão	22,1	21,8
EUA	21,1	23,9
Cuba	32,3	40,9
México	13,8	18,3

Fonte: UNESCO

Comparando o CAQI com o valor mínimo do Fundeb

CAQi/ano* 2005	4.139	1.789	1.724	1.697	1.746	2.390	2.319
CAQi/ano** 2007	5.553	2.402	2.317	2.275	2.346	3.208	3.109
Fundeb (2007)	757	852	946	1.041	1.136	994	1.088
Diferença (CAQi – Fundeb)	4816	1.550	1.371	1.234	1.210	2.214	2.021

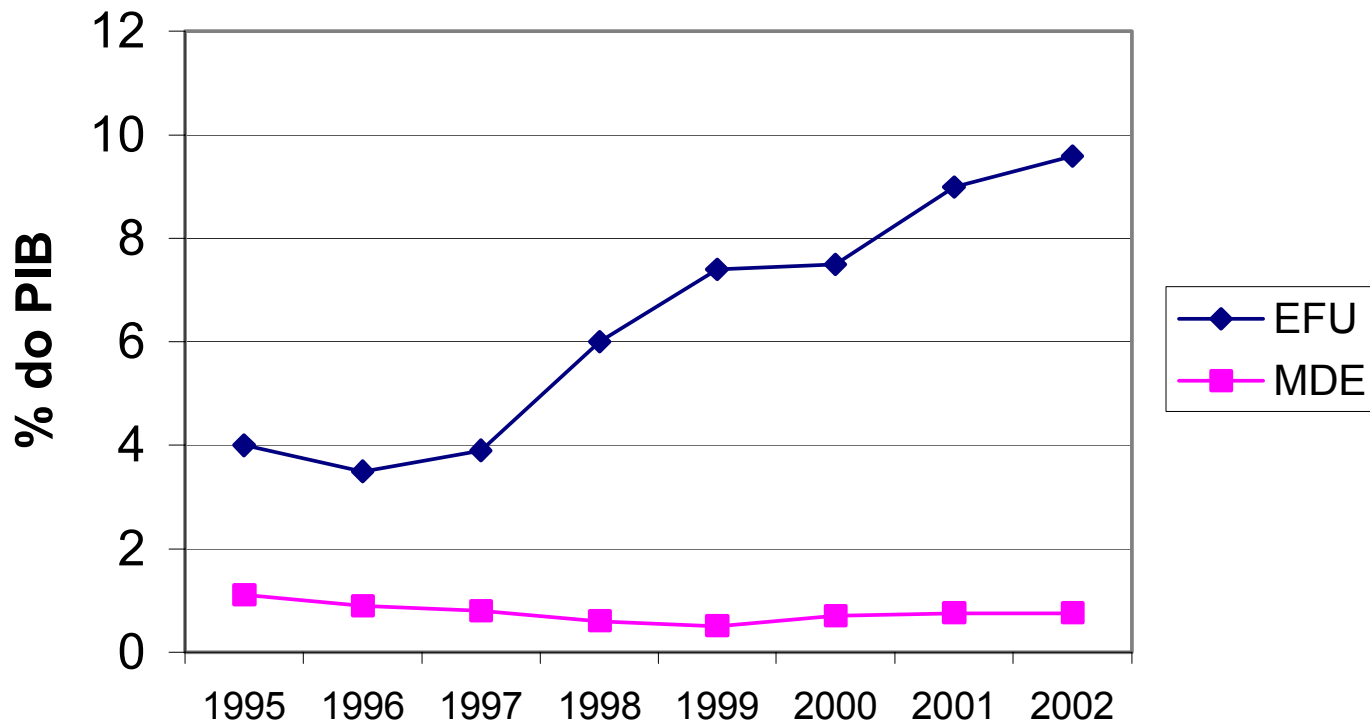


Estimativa do Impacto financeiro desta proposta de CAQI

- Com a matrícula atual: + 1% do PIB
- Com as metas PNE: + 4% do PIB

Onde está o dinheiro?

Gráfico 4
Encargos Financeiros da União (EFU)
X
Despesas da União com Manut. e Desenv. do Ensino (MDE)



Fonte: STN e Amaral, 2003

Considerações finais e propostas:

1. Com um valor médio de R\$ 100/mês não se consegue qualidade;
2. É preciso um esforço dos 3 níveis de governo para ampliar os recursos para a educação básica (Proposta: União: 1% do PIB, Estados e Municípios: 30% da RLI por 10 anos);
3. Repasse deve estar relacionado às condições de oferta (Jornada do aluno/professor, alunos/turma, Kit básico por escola, padrões de referência de prédios e respectivos custos);
4. Só \$ não basta: criar um sistema de fato de avaliação;
5. A lógica prêmio/castigo (PDE) não funciona: pune os mais pobres;
6. Criar um sistema de supervisão/avaliação vinculado aos Conselhos (hoje vincula-se às Sec. de Educação)

7. Eixos da avaliação: auto-avaliação (já existem bons instrumentos) e avaliação externa (visitas e exames) (ouvir pais e alunos)
8. Melhor mecanismo para garantir bom uso dos recursos: gestão democrática;
9. Lei federal regulamentando Gestão Democrática: escolha de diretor, funcionamento dos conselhos de escola e de educação;
10. Horizonte: Criar um sistema público único de educação básica (base local, financiamento tripartite).



Contato:

jmrpinto@ffclrp.usp.br